



Simpósio Brasileiro
de Acarologia

Bento Gonçalves/RS - Brasil
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

EFICIÊNCIA DE *Beauveria bassiana* (BALS.) VUILLEMIM, 1912 SOBRE ADULTOS DO ÁCARO VERMELHO DO TOMATEIRO *Tetranychus evansi* (ACARI: TETRANYCHIDAE) (BAKER & PRITCHARD, 1960)
EFFICIENCY OF *Beauveria bassiana* (Bals.) Vuillemin, 1912 ON ADULTS MITE *Tetranychus evansi* (ACARI: TETRANYCHIDAE) (BAKER & PRITCHARD, 1960)

**M. D. dos Santos¹, M. E. Duarte¹, L. R. Santos¹, J. M. Santos, E. H. N. Almeida¹,
E. M. Dias Júnior¹, E. S. Silva¹**

¹Laboratório de Entomologia/Acarologia – Universidade Federal de Alagoas *Campus*-Arapiraca, Arapiraca, AL.

O tomateiro (*Lycopersicon esculentum*) é acometido por diversos problemas fitossanitários, sendo o ácaro *Tetranychus evansi* uma praga-chave desta cultura. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de *Beauveria bassiana* sobre *T. evansi* em condições de laboratório. Foram utilizadas fêmeas adultas de *T. evansi* mantidas sob plantas de tomateiro em casa de vegetação. O isolado fúngico utilizado foi o ESALQ 634 de *B. bassiana*, cedido pelo laboratório Fitoagro. Foram confeccionadas arenas utilizando-se recipientes de polietileno com capacidade de 145 mL, contendo discos de papel filtro umedecidos com água destilada. Para manter a turgidez das folhas os pecíolos foram envoltos em algodão umedecido com água destilada. As folhas foram imersas em 100 mL da suspensão fúngica nas concentrações de 1×10^6 , 5×10^6 , 1×10^7 , 5×10^7 conídios/mL e uma testemunha (água destilada) por cinco segundos e secas à temperatura ambiente sobre papel filtro por 30 minutos. Em seguida foram transferidas para cada arena 10 fêmeas adultas do ácaro de idade desconhecida. As arenas foram cobertas com filme plástico de PVC para evitar a fuga dos ácaros. Cada tratamento foi composto por sete repetições. As avaliações ocorreram durante cinco dias. Constatando a mortalidade, os ácaros foram acondicionados em câmara úmida para verificar a ocorrência de conidiogênese. Nas concentrações de 5×10^6 , 1×10^7 , 5×10^7 conídios/mL observou-se uma mortalidade de 21,4, 22,8 e 15,7 %, respectivamente. Sendo, estas superiores a mortalidade observada na testemunha que foi de 4,2%. Na concentração de 1×10^6 conídios/mL a mortalidade obtida não diferiu da testemunha. A mortalidade confirmada nas concentrações 1×10^6 , 5×10^6 , 1×10^7 , 5×10^7 conídios/mL foi 4,2, 15,7, 18,5, e 8,5 %, respectivamente. No entanto, é necessário o desenvolvimento de novos estudos que visem testar novos isolados fúngicos e novas concentrações.

Palavras-chave: Tomateiro. Tetranychidae. Controle biológico.